



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Natalie Majolo

No. USP 9306362 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Friedrich-Alexander-Universität (FAU Erlangen-Nuremberg)

Curso: Buchwissenschaft

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (X) Ano Completo de 2018

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ German B2.1: Intensivkurs
▪ Grundlagen der Informatik (Gdl)
▪ Grundlagen von E-Publishing und E-Commerce
▪ Historiographien des Computerspiels
▪ Universal Rights for a Fragmented World? Principles and Pitfalls in the Philosophy of Human Rights
▪ German B2.2: Allgemeinkurs
▪ Gender and Democratization in Non-European Regions
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A minha primeira disciplina, o Intensivkurs, foi muito difícil. Foi um período de adaptação e de vida nova na Alemanha. Naquele março, em especial, nevou muito. As outras disciplinas que escolhi também foram difíceis de acompanhar, especialmente por causa do idioma. O método de Vorlesung foi estranho num primeiro momento, mas acabei gostando. As aulas tipo Seminar são as que mais se aproximam das que são lecionadas na ECA. No primeiro semestre, cursei apenas disciplinas em alemão. No segundo, escolhi fazer um curso de alemão novamente e então matérias que fossem em inglês, que é mais fácil de entender.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

A princípio, não consegui me matricular nas disciplinas que tinha selecionado anteriormente, no Brasil. O sistema da FAU é absolutamente confuso - o Júpiter parece o melhor sistema do mundo perto dos tantos sistemas deles. Não tive acompanhamento, mas consegui me virar e foi divertido me ferrar um pouco. Apreendi muito mesmo.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, a quantidade de disciplinas foi adequada. No primeiro semestre foi mais difícil, pois a Grundlagen der Informatik exigia muito. Aprender linguagem Java numa aula Vorlesung e Übungen em alemão foi o mais cruel. Ficou ainda mais difícil quando comecei a trabalhar, no meio do primeiro semestre. No segundo semestre eu estava trabalhando na parte da tarde todos os dias da semana. Consegui encaixar a minha grade horária certinho, foi ótimo.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em algumas disciplinas, como a Historiegraphien des Computerspiels, foi melhor do que eu pensava. Aprendemos muito sobre videogames, sobre sua relação com a arte, com a vida humana... Escrevi um trabalho final de 15 páginas incrível. Fui muito feliz nessa aula. Já na de E-commerce, me decepcionei muito. A professora não era didática, não existia participação alguma e o conteúdo da aula deixava a desejar. A prova dessa disciplina também era muito confusa - decoreba demais, ao meu ver.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

NUNCA subestime o alemão. O que a gente aprende no curso de alemão, especialmente no Brasil, e a vida real... são bem diferentes. Tem que estudar muito mesmo.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Os cursos da ECA são mais ágeis e facilitam a proximidade entre os alunos e os professores. Na FAU e no sistema europeu funciona de modo diferente. Em geral, as aulas são levadas bem mais à sério. Os professores fazem um planejamento muito bom, a maioria dos alunos se esforça, faz as leituras necessárias e são atentos às aulas. O que eu não gostei foi que algumas provas que fiz eram decorreba. Isso eu nunca tinha visto na ECA.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A comissão de alunos da faculdade que fazem eventos com os alunos estrangeiros.

b) Como foram?

Foram ótimas. Fomos no bar, tour pela cidade, trilha com tour por cervejarias. Também fiz algumas viagens com eles - e até fui esquiar!!!. O preço que a gente pagava pelas coisas (tickets, viagens, cervejas, etc) era o preço de custo e em algumas coisas, quando tinha que se pagar o preço normal, tínhamos descontos.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive muito mais contato com estudantes estrangeiros, especialmente os brasileiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores são mais sérios do que os da ECA. Eles tem horário marcado que estão disponíveis para conversar com os alunos. Respondem emails normalmente, mas com frequência saem rápido após o término da aula.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim, na cidade. Por ser brasileira, especialmente mulher. Acontece intensa objetificação. Tenho o privilégio de ser branca, especialmente nessa sociedade alemã que esconde seu racismo tão intrínseco. Tenho amigos brasileiros, que por serem negros, foram impedidos de entrar em festas por "não serem o público que a casa deseja".

No ambiente acadêmico não tive problemas. Inclusive ganhei um prêmio de fotografia em um concurso na faculdade.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



com alguém, provavelmente vai ter (eu só soube como seria e se eu moraria com alguém quando cheguei lá...). Geralmente existem as “heranças” de pessoas que saíram e foram deixando utensílios. É possível achar “heranças” por aí, também. Se você vai morar sozinho, normalmente a pessoa que saiu antes de você tem que tirar absolutamente tudo para o Hausmeister (a pessoa que toma conta da moradia estudantil) liberar a saída. Minha dica: não compre tudo, busque por alguém doando ou vendendo. Provavelmente você vai encontrar tudo o que você precisa por pouco ou quase nada.

Dentro do nosso flat, nós que mantínhamos a limpeza. Na parte de fora, existiam as pessoas que limpavam. Existe no HAWO a sala para lavar roupa com secadora (1 euro por uso da máquina e a secadora era de graça), tem o lugar para guardar bicicletas... na parte de fora tem uma churrasqueira e do lado da moradia tem algo como o CEPE (mas não chega nem perto da qualidade do CEPE). Ah, a melhor coisa do HAWO: as máquinas. Além de máquina de cigarro e camisinha, eles tinham uma máquina de cerveja/refrigerante. Nunca mais ficar sem cerveja pq o mercado não está aberto de domingo (sim, quase tudo fecha de domingo)!!!

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

O HAWO é longe do centro. Uns 10/15 minutos de bicicleta. Não tem mercados grandes (os mais baratos) tão perto, mas tem um Spätti (mercado de bebidas) e um mercadinho cerca de um quarteirão. Era longe das aulas do centro. As aulas que na faculdade politécnica eram perto. Em Erlangen, o melhor método de transporte é a bicicleta. Fun fact: Erlangen é uma das cidades que mais existem bicicletas por habitante em toda a Alemanha.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Depósito internacional. É preciso pagar uma taxa absurda no banco daqui do Brasil para transferir para a Alemanha (paguei o curso intensivo de alemão + o caução da moradia). Talvez hoje em dia eu faria de maneira diferente... temos os bancos online... talvez as coisas estejam mais simples. Busque se informar.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Todas possíveis: neve, chuva, ventania, tempestade, sol de rachar, tempo seco de arder os olhos... Não subestime o clima europeu!

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Traga roupas de verão, pois ele é intenso e você pode ir pro lago, pra piscina, pra praia... mas venha com roupas de frio. Quando cheguei em março, nevou até começo de abril. Já era primavera, mas estava um frio terrível. O verão é quente e seco. O inverno é frio e úmido.

Aconselho vir com roupas quentes o suficiente para você chegar aqui e comprar uma jaqueta boa. Jaquetas impermeáveis e corta-vento no Brasil são muuuuito caras, traga o que você tiver e vá na numa loja como a TKMax comprar uma jaqueta boa - custa cerca de 50 euros. Vale a pena e reduz o “efeito cebola”, já que a jaqueta que está por cima é a coisa mais importante que você tem. Também é importante ter um sapato com sola grossa e que caiba uma meia grossa por baixo. Aposte em coisas confortáveis e não dê a mínima em repetir roupa. Mesmo. Até pq ninguém liga pra isso por essas bandas...

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Comprei um seguro viagem internacional por um mês (o mais barato que tinha). Já no mês seguinte, começou o seguro saúde da Alemanha. O tempo deu certinho, recomendo fazer isso.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, fui em algumas consultas. Não tive problema, inclusive foi ótimo. O sistema do seguro de saúde funciona diferente. O que acho importante falar aqui é: existe o “público” (como AOK e TK) e o “privado”. Busque saber a diferença de preços e serviços. O sistema de saúde alemão é super mega complexo e quase ninguém entende direito ou sabe explicar. Dependendo se você for ficar só seis meses, ou um ano ou mais de um ano, vale a pena escolher uma coisa ou a outra. Busque se informar sobre o Krankenkasse, é uma quantia razoável de dinheiro que vai por mês nisso.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não
Se sim, qual?

Depois de muita dificuldade financeira e ZERO apoio da USP em relação a uma estudante de baixa renda, eu consegui juntar dinheiro para realizar meu sonho de fazer o intercâmbio. Só que eu não tinha o suficiente para viver tranquilamente, ainda mais se eu quisesse ficar mais de seis meses (a princípio meu intercâmbio era de seis meses, e então pedi prorrogação). Consegui um emprego, e então passei a me bancar por aqui (sim, você pode trabalhar!!! até 18h semanais). No meu segundo semestre de intercâmbio, a pessoa responsável pelos alunos internacionais latinos me disse que tinha uma bolsa do DAAD para algum estudante latino. E foi assim que o governo alemão me ajudou a financiar meus estudos com 1500 euros. Mas nunca consegui aceitar de bom grado que a USP não me deu qualquer tipo de ajuda.

Sobre essa tabela: se você viver humildemente, é possível viver com menos de 600 euros por mês. Caso queira se aventurar e viajar por aí, os 750 euros exigidos por mês são o suficiente para fazer tudo de forma humilde. Com até 1000 euros por mês, é possível viajar okay e comer okay.

Transporte para o país <i>(passagens aéreas ida e volta)</i> R\$	Moradia <i>(média de gastos por mês)</i> Euro	Transporte na cidade <i>(média de gastos por mês)</i> Euro	Alimentação <i>(média de gastos por mês)</i> Euro	Taxas escolares/ Outras taxas Euro	Seguro-Saúde <i>(por mês)</i> Euro	Total de gastos aproximado por mês Euro
2700	210	/ (semesterticket)	130	200	100	700

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 3,50



Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Acho o CRInt ótimo, uma das melhores instituições da grande ECA USP. Os editais da AUCANI são mais complicados e burocráticos.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Maior apoio e incentivo aos estudantes de baixa renda. Pobre também consegue estudar fora do país! O intercâmbio é sonho de muitos, e quem não pode bancar, é deixado para trás.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio mudou completamente minha vida. Digo isso não apenas pq foi uma experiência excepcional e que mudou meu jeito de ser e de ver o mundo, mas também pois aqui tive a oportunidade de realizar meus sonhos. Não que seja fácil, jamais! Ser estrangeira é uma das coisas mais difíceis que já fiz. Mas vale a pena cada segundo.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Erlangen é pequenina, mas surpreendente. A região de Nuremberg é encantadora, e a Francônia é um pedacinho no coração da Bavária que vale a pena conhecer. Sou apaixonada por SP e por cidades grandes, mas viver numa cidade pequena, praticamente universitária, no interior da Alemanha, foi uma baita experiência de vida. A gente aprende a ver a vida de outro jeito, sabe. Mais simples, mais tranquilo.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Me disponibilizo para tirar quaisquer dúvidas sobre intercâmbio para a Alemanha, para a FAU ou para a região da Francônia/Bavária. Não é possível esclarecer tudo por aqui. Meu email é nmajolo95@gmail.com.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478